



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Ocorrência De Hemorragia Cerebral Em Recém-Nascidos Com Até 34 Semanas E 1500G Ao Nascimento Internados Em Uti Neonatal Terciária No Período Compreendido Entre 2013 E 2015

Autores: LILIAN CASTRO DE OLIVEIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); CATIA REJANE SOARES DE SOARES (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); KARLA PEDERIVA MAZZARINO (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); MICHELE LOPES DOS SANTOS (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); JULIANA CHATKIN DE OLIVEIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); MELISSA BUENO SANDER (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); IZABELLE OBANDO MATOS (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); LUCAS FACCIÒ DELLA LATTA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); GABRIEL ZANATTA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); MARCUS FELIPE OLIVEIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); DANIEL TURIK CHAZAN (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); SILVIA RAQUEL MILMAN MAGDALENO (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); DENISE CRUZ SENNA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO)

Resumo: Introdução: Recém-nascidos cada vez mais prematuros têm sobrevida aumentada, podendo desenvolver hemorragia cerebral (HC) / periintraventricular (HPIV) na internação. Quanto menor a idade gestacional (IG), maior o risco de sangramento, especialmente na primeira semana de vida. Objetivo: Verificar a presença de HPIV em recém-nascidos (RNs) com até 1500g e 34 semanas de IG ao nascimento internados em UTI neonatal de hospital público de Porto Alegre nos três últimos anos, verificar associação entre IG e HC; verificar relação entre severidade da HC e mortalidade. Método: análise retrospectiva de banco de dados de UTI Neonatal em Hospital Terciário do Rio Grande do Sul, excluindo-se RNs com peso até 1500g ao nascimento e IG maior que 34 semanas ao nascer, e excluindo aqueles que não realizaram ecografia durante a internação. Resultados: Dos 302 RNs com peso de nascimento até 1500g (com IG variando de 20 a 34 semanas ao nascimento), 182 (60,2%) não apresentaram nenhum tipo de HC; destes, 15 (8,2%) foram a óbito. Em 45 RN com HPIV de grau 1, ocorreram 4 óbitos (8,9%); em 34 com HPIV grau 2, 19 (55,9%) faleceram. Entre os 10 RNs com ecografia cerebral mostrando HPIV grau 3, 6 (60%) não sobreviveram; 26 apresentaram HPIV grau 4, e destes, 15 (57,6%) tiveram desfecho desfavorável. Um RN apresentou hemorragia parenquimatosa e foi a óbito. Conclusão: Encontrou-se prevalência de 39,7% de hemorragia cerebral nos recém-nascidos prematuros. Observou-se que, quanto maior a severidade da HPIV, maior o risco de morte associado.